

# Lágrima

Amália Rodrigues

Cheia de penas, cheia de penas me deito  
E com mais penas, com mais penas me levanto  
No meu peito, já me ficou no meu peito  
Este jeito, o jeito de te querer tanto

Desespero, tenho por meu desespero  
Dentro de mim, dentro de mim o castigo  
Não te quero, eu digo que não te quero  
E de noite, de noite sonho contigo

Se considero que um dia hei-de morrer  
No desespero que tenho de te não ver  
Estende o meu xaile, estende o meu xaile no chão  
Estende o meu xaile e deixo-me adormecer

Se eu soubesse, se eu soubesse que morrendo  
Tu me havias, tu me havias de chorar  
Por uma lágrima, por uma lágrima tua  
Que alegria me deixaria matar

Uma lágrima, por uma lágrima tua  
Que alegria me deixaria matar